

nochtv acontece

boletim informativo
Centro Hospitalar de Torres Vedras



Nesta edição acontece:

- 05 CHTV assina Protocolo com Bretesbike/Bretescar
- 06 11 Jornadas de Pneumologia do CHTV
- 08 CHTV em números
- 10 Curso de Massagem ao bebé
- 14 Somos... o Gabinete do Utente



www.chtvedras.pt

ficha técnica

Publicação
Trimestral N.º 02 Abril, Maio e Junho de 2011

Propriedade do Editor
Centro Hospitalar de Torres Vedras
R. Dr. Aurélio Ricardo Dales
2560-324 Torres Vedras
administracao@chtvedras.min-saude.pt
T. 261 319 300

Direção
Conselho de Administração do CHTV:
José Gonçalves André, Manuel Rodrigues,
Isabel Cavaleiro, Maria Vieira

Coordenação, Redacção e Fotografia
Gabinete de Comunicação do CHTV
gabcom@chtvedras.min-saude.pt
T. 261 319 243

Concepção Gráfica
mamoj

Impressão
Gráfica AG

Tiragem
1500 exemplares

Periodicidade
Trimestral

ISSN
2192-1283

Depósito Legal
N.º: 324965/11

Distribuição
Gratuita

sumário

- 02 Editorial
- 03 A notícia acontece
Exchange dos 12 mil euros ao CHTV
Serviço de Imagiologia
- 04 Notícias
Dia Mundial da Saúde
Acção de Rastreamento no CHTV
- 05 Notícias
CHTV celebra Dia de Celso
Antesepio o Venho! Pedalar dá saúde
- 06 Notícias
11 Jornadas de Pneumologia do CHTV
ESCO dá cor ao Serviço de Pediatría
- 08 CEPIG
CHTV em números
- 10 No CHTV
Curso de Massagem ao Bebê
- 12 No CHTV Quem é Quem
CEPIG
- 14 No CHTV Somos...
O Gabinete do Utente
- 15 Formação
Risco Clínico e Responsabilidade Médica
Manutenção da Via Aérea sem Intubação Traqueal
Risco no Adulto e no Idoso: Violência e Maus Tratos
- 16 No CHTV - a Casa do Pessoal
XII Encontro Musical Inter-Hospitalar
- 17 Conselhos Úteis
Seja Optimista - «Lá um pontapé à crise!»
- 18 No CHTV - A Liga dos Amigos
Homenagem a Isabel Marques
Jantar da Liga dos Amigos
- 19 Utente - Informações Úteis
A Triagem de Manchester

Editorial

Conhecer o preço da saúde e reforçar a cidadania e a transparência da gestão dos serviços.



Quanto custa a nossa saúde?

Um dia, por curiosidade, o António Miguel, pai de família que prezava tanto como bom torrense que é, os seus impostos em dia, quis saber quanto custou / gastou ao Estado pelos serviços de saúde que utilizou no ano de 2010.

Para isso, dirigiu-se ao Centro de Saúde da sua residência e questionou os serviços administrativos. Estes informaram que não estavam autorizados a responder, nem tinham forma de o fazer, visto os serviços não estarem organizados nesse sentido. Seguidamente, dirige-se ao Centro Hospitalar onde estivera internado duas vezes e foi operado aos intestinos. No serviço de contabilidade identificou-se como utente do SNS, e explicando as razões da sua pretensão, foi-lhe transmitido não ser possível satisfazer o pedido, porquanto não sendo beneficiário de algum subsistema de saúde, os serviços hospitalares não tinham forma de responder a essas situações.

Ficou triste e incomodado com as respostas, tendo vindo a desabafar com o amigo Carlos Pires o que lhe aconteceu, não podendo assim comparar o que pagou de IRS com aquilo que o Estado gastou consigo em cuidados de saúde. O amigo lá o confortou, dizendo-lhe que isso pouco importava, afinal de contas é um direito que temos, dum maneira ou outra, já todos pagámos para a saúde. E os serviços existem é para nos servir.

O António ficou mais aliviado, mas ao mesmo tempo pôs-se a pensar no que ouvira, na despreocupação do amigo, na ignorância que para muitos ainda faz a felicidade; comprometedor, no entanto, de comportamentos de cidadania saudáveis, fazendo perigar o tal direito à saúde que o Carlos falava.

É uma história simples, mas infelizmente realista, que no momento actual assume grande importância para a sobrevivência e desenvolvimento do nosso sistema de saúde por um lado, e, por outro, para afirmar e aperfeiçoar os direitos e deveres de cada cidadão, no grupo e na sociedade.

Afinal todos nós concordamos que temos direito a saber quanto custa a nossa saúde, independentemente da forma como se paga.

Nesse sentido, devem ser criadas as condições para os serviços de saúde satisfazerem não só a curiosidade de alguns e diminuir a ignorância de outros, mas sobretudo contribuírem para uma maior partilha de responsabilidade e solidariedade entre todos.

O Director
Dr. Gonçalves André

02 **nochtv**
acontece
boletim informativo

a notícia acontece

Exchange doa 12 mil euros ao Centro Hospitalar de Torres Vedras

No passado dia 2 de Junho, a reconhecida empresa de consultoria financeira Exchange, ofereceu um donativo ao Centro Hospitalar de Torres Vedras no valor de 12 mil euros que irá permitir melhorar o acesso e as condições de humanização do sector de colheitas do Serviço de Patologia Clínica. O mecenato por parte de empresas como a Exchange é uma excelente forma de melhorar os serviços prestados, pelo que o Conselho de Administração do Centro Hospitalar de Torres Vedras, expressa e agradece a generosidade da Exchange, e garante que o montante será aplicado na melhoria dos meios complementares de diagnóstico e terapêutica do CHTV, para benefício dos profissionais e utentes.



Serviço de Imagiologia

Está a funcionar desde 9 de Maio o TAC no CHTV

O Serviço de Imagiologia do Centro Hospitalar de Torres Vedras viu melhorado os seus meios complementares de diagnóstico desde o dia 9 de Maio, data em que entrou em funcionamento a Tomografia Axial Computorizada (TAC).

Realizam-se exames de TAC no CHTV 24 horas por dia, para apoio aos utentes do Serviço de Urgência e Consulta Externa.

Tomografia Axial Computorizada

Lançamento Procedimento Público	Dezembro 2010
Adjudicação	Fevereiro 2011
Obras de Adaptação	Março e Abril 2011
Instalação da TAC	Maio 2011
Início da Actividade	9 de Maio de 2011

St.ª Casa da Misericórdia do Cadaval oferece Ecógrafa e Mamógrafa

No âmbito da requalificação do Serviço de Imagiologia foram cedidos, gratuitamente, pela Santa Casa da Misericórdia do Cadaval, um ecógrafa e um mamógrafa. Estes equipamentos irão entrar brevemente em funcionamento. Trata-se do reforço e uma nova área de intervenção da Imagiologia do CHTV, que vem melhorar o atendimento dos utentes da área de referência, incluindo nesta o conselho do Cadaval. Agradece-se à direcção Santa Casa da Misericórdia do Cadaval o benefício agora concedido.



notícias

CHTV celebrou a 7 de Março de 2011 Dia Mundial da Saúde

O Centro Hospitalar de Torres Vedras celebrou, no passado dia 7 de Março de 2011, o Dia Mundial da Saúde, na Unidade do Hospital Distrital de Torres Vedras. Os utentes do Centro Hospitalar de Torres Vedras receberam a visita dos alunos da Escola de Serviços e Comércio do Oeste (ESCO) e juntos comemoraram este dia de forma mais sorridente e feliz.

A Liga dos Amigos do Hospital também marcou presença nesta Dia Mundial da Saúde colaborando com os alunos e ajudando na organização e acompanhamento da visita da ESCO ao Hospital de Torres Vedras.

Com a colaboração de todos foi possível tornar este dia, comemorado mundialmente, mais especial a todos os doentes do Centro Hospitalar de Torres Vedras.



Ação de Rastreamento no CHTV Dia Nacional do Doente com AVC



No passado dia 31 de Março de 2011, celebrou-se o Dia Nacional do Doente com Acidente Vascular Cerebral e o CHTV organizou uma acção de rastreio, na Entrada Principal do Hospital de Torres Vedras, de acesso livre a toda a população. É o terceiro ano que o CHTV organiza este rastreio e, também desta vez, foi realizado com o propósito de sensibilizar a população para os factores de risco que estão associados às doenças cardiovasculares.

Foram realizados testes que analisam o aumento do risco de doença cerebrovascular (Índice de Massa Corporal (IMC), Perímetro da Cintura, Glicémia e Hb1Ac; Pressão arterial, Colesterol, Exercício Físico, Tabagismo e Hábitos Alcoólicos).

O AVC tem tratamento! A prevenção é fundamental!

António Chambell Emblemático jogador de hóquei homenageia Serviço de Cirurgia A

Em Fevereiro, o emblemático jogador de Hóquei em Patins, António Chambell, foi operado pelo Dr. Marques dos Santos e esteve internado na Unidade A do Serviço de Cirurgia do CHTV. Como agradecimento a toda a equipa do serviço, o jogador ofereceu um Stück e a sua camisola do último jogo Portugal - Espanha com uma dedicatória muito especial.



03 **nochtv**
acontece
boletim informativo

04 **nochtv**
acontece
boletim informativo



notícias

CHTV celebrou a 27 de Maio o Dia do Celíaco

No passado dia 27 de Maio, o Centro Hospitalar de Torres Vedras comemorou o Dia do Celíaco, promovendo uma acção de divulgação e um lanche na Entrada Principal do Centro Hospitalar de Torres Vedras, com o objectivo de assinalar o dia que é dedicado a pessoas com esta doença auto-imune que as impossibilita de ingerir alimentos com glúten.

Com este lanche, utentes e funcionários puderam provar produtos isentos de glúten e obter mais informações sobre esta doença.

A Doença Celíaca é causada pela intolerância do organismo a uma proteína dos cereais (trigo, cevada, aveia e centeio) denominada Glúten. O tratamento eficaz para esta doença consiste numa dieta alimentar rigorosa sem glúten.

Esteja informado sobre a Doença Celíaca!

Em caso de dúvida consulte o portal da Associação Portuguesa de Celíacos (<http://www.celiacos.org.pt/>) ou poderá dirigir-se à Consulta Externa de Pediatria do CHTV, Enfermeira Fernanda Onofre.

Centro Hospitalar de Torres Vedras assina Protocolo com Brestebike/Bretescar Antecipe o Verão! Pedalar dá saúde!

Foi assinado, no passado dia 01 de Junho, um Protocolo entre o Centro Hospitalar de Torres Vedras e as empresas Brestebike e Bretescar, que visa dar corpo ao conceito de mobilidade sustentável, substituindo o transporte tradicional casa/trabalho, com ganhos para a saúde, para o ambiente e para a carteira dos colaboradores e utentes do CHTV.

Diariamente os colaboradores e utentes do CHTV são confrontados com dificuldades de estacionamento das suas viaturas nos parqueamentos do CHTV, traduzindo para além do incómodo, desgasta da viatura e encargos acrescidos com combustível e manutenção dos veículos.

Ora, numa altura em que todos somos chamados a procurar melhores alternativas para ultrapassar as dificuldades do CHTV, encontrou o parceiro certo, para promover iniciativas de melhoria da mobilidade e do impacto ambiental, mais vantajosas e eficazes para o proveito e bem-estar dos utentes e colaboradores do CHTV.

Com esta parceria, utentes e colaboradores do CHTV, poderão beneficiar de inúmeras vantagens na aquisição de bicicletas, ciclomotores ou mesmo em viaturas novas! Para isso, basta apenas apresentar na Brestebike e Bretescar um elemento de identificação (declaração emitida pelo CHTV, assinada e carimbada) que comprove a sua condição de beneficiário deste Protocolo. Para obter esta declaração, utentes e funcionários deverão dirigir-se ao Gabinete de Comunicação do CHTV.



PAX ÓPTICA 4 Lojas em Torres Vedras

R. Henriquez Nogueira 6 B
Av. 5 de Outubro 24 B
Av. General H. Delgado 5 B
R. João Carlos Júnior 12
(em frente à Clínica Cuf)
www.paxoptica.pt
geral@paxoptica.pt



Nova loja



institutooptico em frente à Clínica CUF Torres Vedras

05 acantece

notícias



II Jornadas de Pneumologia do CHTV

No passado dia 27 de Maio, realizaram-se as II Jornadas de Pneumologia do Centro Hospitalar de Torres Vedras. Assim como no ano anterior, a aposta foi feita num dia dedicado à Pneumologia.

As II Jornadas de Pneumologia do CHTV decorreram no Auditório do CHTV, durante todo o dia com casa cheia, contando com a participação de especialistas vindos de todo o país. Os objectivos principais destas Jornadas foram divulgar o trabalho elaborado pelo Serviço de Pneumologia do CHTV, contribuir para a formação de Médicos de Clínica Geral e Familiar dos Centros de Saúde da zona de influência do CHTV em temas de Pneumologia com que os clínicos mais frequentemente se vêem confrontados. Melhorar a ligação dos Médicos de Clínica Geral Familiar ao CHTV, e vice-versa, e promover a formação dos enfermeiros do CHTV, em especial do Serviço de Pneumologia, foram outras finalidades atingidas nesta iniciativa.

O CHTV agradece a colaboração do Laboratório Glaxosmithkline, sem a qual não seria possível organizar estas Jornadas da mesma forma.

Ricardo Tomás decorou claustros do Hospital Dr. José Maria Antunes Júnior para as II Jornadas de Pneumologia do CHTV

O almoço das Jornadas realizou-se nos claustros do Hospital Dr. José Maria Antunes Júnior onde o escultor Ricardo Tomás, generosamente expôs algumas das suas peças de escultura.

ESCO dá cor ao Serviço de Pediatria

O Serviço de Pediatria do CHTV ficou com uma nova cara desde o passado mês de Abril, com a oferta da pintura das paredes do corredor da Pediatria por uma aluna da ESCO. Todos os anos o Serviço de Pediatria recebe alunos da ESCO para a realização de estágios socio-culturais. Neste estágio, os alunos brincam e animam as crianças que se encontram na Pediatria. No fim do estágio, os alunos realizam um projecto final para encerrar o mesmo curso. A aluna Maria João Avelino, para o seu projecto final, pintou as paredes brancas do Serviço de Pediatria transformando-as num misto de fantasia e elegância. Todos os utensílios utilizados como tintas e pincéis foram oferecidos pela Loja Aki, resultado de esforço da Maria João Avelino em procurar um patrocinador para o seu projecto. O CHTV agradece à aluna Maria João e à Loja Aki por tornar o Serviço de Pediatria num lugar ainda mais mágico do que era.



Serviço de Cirurgia A Copa remodelada

O CHTV agradece a Paulo Jorge Gomes Sales, Renato André Lucas da Silva e João Manuel Lucas & Filhos, Lda pelas obras efectuadas na copa do Serviço de Cirurgia A. É com agrado que o CHTV vê o seu quadro de mecenas aumentar, significando que o meio empresarial se encontra colaborante e permitindo que uma Instituição como o Hospital possa melhorar os seus serviços.

VI Encontro de Pessoas Ostmizadas

Os enfermeiros da Consulta de Ostomaterapia do Centro Hospitalar Oeste Norte (CHON) organizaram no dia 28 de Maio, o VI Encontro de Pessoas Ostmizadas. Neste encontro participaram utentes da consulta de Ostomaterapia do Centro de Saúde e CHTV e da Consulta Ostomaterapia do CHON. Os enfermeiros do CHTV acompanharam os seus utentes neste evento onde estes puderam partilhar experiências e ouvir testemunhos de doentes que vivem diariamente as mesmas restrições.



Alimentação saudável saborosa e bem apresentada

A EUREST Portugal é referência de excelência, na alimentação de crianças, idosos e da população em geral, sendo de realçar o bom serviço em Hospitais, Clínicas, Residências Assistidas, Creches e Instituições de Solidariedade Social. Todos os dias, mais de 150.000 Clientes reconhecem na EUREST Portugal uma marca de qualidade certificada, com Pessoas Diferenciadas, Serviços Organizados e Resultados que satisfazem o Cliente Final e as Instituições.

Conheça a excelência dos nossos serviços. Contacte-nos e peça uma proposta.



Eurest (Portugal) Sociedade Europeia de Restaurantes, Lda.
Edifício Prime - Av. da Quinta Grande, nº 53 - 8º Alfragide 2614-521 Amadora • Tel: +351 217 913 600 Fax: +351 217 913 692
Av. Sidónio Pais, 379, 4100-468 Porto Tel: +351 226 078 180 Fax: +351 226 003 466
www.eurest.pt

GEPIG CHTV em números

Hospital Dr. José Maria Antunes Júnior

O Hospital Dr. José Maria Antunes Júnior, localizado no Barro, com forte tradição no tratamento de doentes do foro pneumológico, tem vindo nos últimos anos, por força de algumas obras de adaptação, a servir novas valências.

Consultas de Especialidades Pneumologia - Cardiologia - Medicina Física e Reabilitação - Medicina do Trabalho - Nutrição/Dietética Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica Fisioterapia - Terapia Ocupacional - Terapia de Fala Técnicas Pneumológicas	Internamento/Lotação Pneumologia - 93 Hospital de Dia Pneumologia Unidade de Cuidados Integrados 15 camas
--	--



Hospital Distrital de Torres Vedras



O Hospital Distrital de Torres Vedras, hospital de agudos, com maternidade e urgência médico-cirúrgica. A sua construção inicial é do final dos anos 40 do séc. XX, embora tenha vindo a ser objecto ao longo dos anos, de obras de remodelação e de ampliação, caso de grande parte dos internamentos, consulta externa, serviço de urgência, bloco operatório e mais recentemente a Unidade de Cirurgia de Ambulatório.

Consultas de Especialidades Anestesiologia - Diabetologia - Ortopedia Cirurgia Geral - Medicina Interna - Transfusão - Oncologia Gastroenterologia - Ginecologia/Obsstetria - Pediatria/Neonatalogia - Urologia Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica Patologia Clínica - Imunologia - Imuno-hemoterapia Urgência Médico Cirúrgica Cirurgia Geral - Medicina Interna/Clinica Geral Pneumologia - Oftalmologia - Ginecologia/Obsstetria - Pediatria	Internamento/Lotação Medicina Interna - 60 L22 - 4 Cirurgia Geral - 44 Ginecologia/Obsstetria - 28 Diabetologia - 6 Ortopedia - 24 Pediatria - 18 Barçano - 20 UCERN - 8	Hospital de Dia Imuno-hemoterapia Oncologia
--	---	---

O movimento assistencial do CHTV

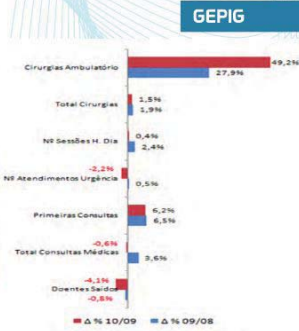
Em 2010 o Fluxo de doentes nas três áreas principais, Urgência, Consulta Externa e Internamento foi o seguinte:



06 acantece

Evolução de 2008 a 2010

Assistiu-se a um aumento do número total de consultas de 2008 para 2009, embora com uma ligeira redução de 2009 para 2010. Esta redução resultou da diminuição das segundas consultas, uma vez que se assistiu a um crescimento de primeiras consultas, o que revela o aumento da vinda de utentes ao CHTV. Destaca-se também, a evolução muito favorável ocorrida na actividade cirúrgica, com especial enfoque na Cirurgia de Ambulatório, cujo crescimento tem sido acentuado. Em contrapartida, o Serviço de Urgência, registou uma pequena quebra no número de atendimentos e reduziu o número de doentes saídos do internamento, com excepção da Urgência Pediátrica.



1.º Trimestre de 2011

O movimento assistencial realizado no primeiro trimestre de 2011, face ao período homólogo e ao contratualizado destacamos um bom desempenho na actividade cirúrgica. Quanto ao número de atendimentos no Serviço de Urgência, apesar do contratualizado, assistiu-se no primeiro trimestre de 2011 a um aumento acentuado dos utentes assistidos superando os valores previstos. Relativamente às consultas médicas, assistiu-se a uma ligeira redução face ao período homólogo. Quanto aos Serviços de Internamento, o desempenho foi negativo com aumento da permanência dos utentes nestes Serviços e diminuição de altas médicas.

Objectivos de Eficiência

Indicadores de Eficiência	Realizado		Contratualizado		Realizado 1º Trim. 2011	%	Var 1º Trim. 2011/2010
	Dez. 2010	2011	2010	2011			
Demora média (dias)	7,9	7,5	7,9	8,0	103,1%	0,68%	
Taxa de Ocupação	80,64%	80,22%	94,96%	94,96%	104,19%	0,00%	
% Primeiras consultas	31,41%	32,61%	30,21%	32,4%	103,43%	7,46%	
% Cirurgia Ambulatório	35,52%	40,20%	27,73%	44,61%	141,84%	60,53%	

Dos objectivos de Eficiência contratualizados com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo assistiu-se a um desempenho positivo de todos excepto a demora média de internamento.

Indicadores de Produção	Realizado		Contratualizado		Realizado 1º Trim.		%	Var 1º Trim. 2011/2010
	Dez. 2010	2011	2010	2011	2010	2011		
Nº doentes saídos do Internamento (1)	8.741	8.830	2.288	2.182	94,41%	-4,63%		
Nº dias Internamento	69.206	66.528	18.046	17.358	100,19%	-3,81%		
Nº doentes saídos do Berçário	964	950	244	236	98,15%	-3,26%		
Doentes Crónicos Pneumologia	44	45	19	20	100,54%	11,11%		
Total de Consultas Médicas	75.045	77.020	19.995	19.598	90,53%	-6,99%		
Primeiras Consultas Médicas	23.589	25.120	6.040	6.034	93,73%	-0,10%		
Nº atendimentos na Urgência	89.474	86.362	22.135	24.191	113,18%	9,24%		
Nº Sessões de Hospital de Dia	9.467	9.623	2.351	2.238	93,85%	-4,81%		
Doentes Tratados em H. Dia	1.418	1.438	853	845	97,66%	-0,94%		
Total de Cirurgias	5.145	5.353	1.260	1.445	110,23%	14,68%		
Cirurgia Convencional	2.358	2.300	595	617	106,22%	3,70%		
Cirurgia Ambulatório	1.298	1.550	229	497	151,76%	117,03%		
Cirurgia Urgente	1.491	1.503	436	331	75,31%	-24,08%		
Total partos	1.085	1.061	299	260	90,30%	-10,03%		
Cesarianas	343	324	106	78	77,90%	-26,42%		
Nº IVG	226	242	67	62	86,42%	-7,46%		

Pelo Gabinete de Estudos, Planeamento e Informação para a Gestão (GEPIG)

1º Não inclui Berçário nem doentes crónicos de Pneumologia

CHTV

Curso de Massagem ao bebé

Há cerca de 30 anos Vimala McClure, fundadora da "Associação Internacional da Massagem Infantil", construiu um programa infantil baseado em Massagem Indiana, Massagem Sueca, Yoga e Reflexologia. Este método veio revolucionar a ligação entre pais e bebés, ajudando-os a compreenderem melhor os seus filhos e a estreitar os laços familiares.

O Serviço de Pediatria do CHTV, preocupando-se com o bem-estar dos seus bebés criou, em 2009, o Curso de Massagem ao Bebê destinado a pais/bebês com idade inferior a 12 meses (preferencialmente entre terceiro e quarto mês de vida).

As nossas sessões, têm como formadoras catedráticas em técnicas de massagem as Enfermeiras Fernanda Onofre e Catarina Matias. Aí, terão os pais a oportunidade rara de aprender técnicas de massagem e ginástica do bebé e desfrutar de momentos únicos de comunicação e relação com a sua criança.

Este programa tem benefícios comprovados cientificamente para o bebé, como sejam o alívio de cólicas, a melhoria do sono e digestão, o aumento das suas defesas e maturação do seu sistema nervoso central. Promove também o bem-estar, relaxa e tonifica a musculatura do bebé. Relativamente aos pais, diminui a sua ansiedade no contacto com o bebé, promovendo a segurança parental.

O programa da Massagem ao bebé no CHTV tem a duração de 4 sessões, é gratuito e funciona para grupos de 4 bebés e respectivos pais. Estas sessões decorrem na Consulta Externa da Pediatria às sextas-feiras com horário das 10h - 11h30 e das 14h - 15h30 com duração média de 90 minutos.

Em caso de interesse devem dirigir-se à Consulta Externa de Pediatria e contactar a Enfermeira Fernanda Onofre.

Porquê escolher uma fórmula adequada?

Os primeiros anos do seu bebé são extremamente exigentes e de crescimento exponencial. Enquanto o seu filho cresce fisicamente, o seu cérebro também se desenvolve de forma rápida, o que requer uma alimentação adequada às suas necessidades nutricionais específicas.

Nesta fase, por exemplo, a quantidade de proteínas tem ainda que ser limitada de modo a evitar o risco de obesidade futura. O ferro é também essencial para minimizar o risco de deficiência deste mineral.

Entre os 12 meses e os 3 anos, as preferências alimentares do seu filho estão a ser estabelecidas e ele começa a ter uma influência na seleção do que come. Nesta fase, ele está também cada vez mais activo. Estes factores têm um impacto importante nas necessidades da criança no que diz respeito à energia e nutrientes.

Deste modo, foram desenvolvidos produtos adaptados, de forma a formar uma opção mais adequada às necessidades específicas do seu filho nesta fase. Apresentam vantagens significativas, fornecendo à criança uma quantidade adequada de ácidos gordos essenciais, ferro e vitaminas, bem como um menor teor proteico e de gordura saturada, de modo a prevenir riscos nutricionais futuros.

A escolha de um produto específico continue assim a ter relevância no desenvolvimento do seu filho e impacto na sua

vida futura, daí que seja tão importante dar-lhe continuidade até aos 3 anos de idade.

Porquê escolher Aptamil Junior?

O sistema imunitário do seu filho só está completamente desenvolvido a partir dos 2-3 anos de idade. Por isso, ele ainda precisa de protecção extra para o ajudar a vencer as batalhas do dia-a-dia.

Com os nutrientes necessários e adaptados nas quantidades certas, Aptamil Junior Leite de Crescimento, contém Ferro e uma mistura patentada de prebióticos. Com vitaminas A, C e D, que ajudam o sistema imunitário, prepara o seu filho para desafios constantes.

Aptamil Junior Leite de Crescimento:

- Contém um teor proteico 2 vezes inferior ao do leite de vaca
- O teor de ferro por biberão de 250 ml equivale ao de 6 litros de leite de vaca
- É fonte de vitaminas A, C e D, que ajudam o seu sistema imunitário

Lembre-se sempre que os hábitos alimentares criados neste período são um dos alicerces da saúde para a fase adulta. Por isso é tão importante que uma criança tenha uma dieta variada e que corresponda às suas necessidades nutricionais específicas.

Aptamil Junior Leite de Crescimento é a escolha ideal para fazer face a todos os seus desafios futuros.

Aptamil Junior

Ajuda o Sistema Imunitário do seu bebé



Entre os 12 meses e os 3 anos, as necessidades do seu bebé são ainda muito específicas. Aptamil Junior satisfaz completamente estas necessidades porque:

- Contém um teor proteico 2 vezes inferior ao do leite de vaca
- O teor de ferro por biberão de 250ml equivale ao de 6 litros de leite de vaca
- É fonte de vitaminas A, C e D, que ajudam o sistema imunitário do seu bebé

Os hábitos alimentares criados neste período são um alicerce da saúde para a fase adulta. Esta é a escolha ideal para o presente e futuro do seu bebé.

Aptamil contém vitaminas A, C e D que contribuem para o normal funcionamento do sistema imunitário.

www.aptil.pt

no CHTV

Quem é Quem no Gabinete de Estudos, Planeamento e Informação para a Gestão

ALTIÑO ARMELIM SA DE ALMEIDA, é natural de Viseu, tem 51 anos e é coordenador do Gabinete de Estudos, Planeamento e Informação para a Gestão do Centro Hospitalar de Torres Vedras (GEPIG). É licenciado em Direito pela Universidade Clássica de Lisboa (FDL) e especializado em Administração Hospitalar pela Universidade Nova de Lisboa (ENSP) e em Direcção de Serviços Financeiros pelo Instituto Nacional de Administração (INA). Exerceu funções de administrador hospitalar desde 1991 nos hospitais: Hospital de São José, Curry Cabral, onde integrou ao Conselho de Administração, Setúbal, INEM onde fez parte do Conselho de Administração.

PÁULA BORGES, é natural de Moçambique, tem 37 anos e exerce funções desde 2006 no Núcleo de Estatística - GEPIG e no ano passado acumulou funções como gestora dos Centros de Responsabilidade de Anestesiologia; Bloco Operatório, Cirurgia de Ambulatório; Núcleo de estatística. É licenciada em Sociologia pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE) e com Pós-Graduação em Administração Hospitalar na Escola Nacional de Saúde Pública, começou no Gabinete de Gestão de Doentes do CHTV em 2001.

NUNO PINA, é natural de Lisboa, tem 40 anos e integra o GEPIG desde 2008. É gestor dos Centros de Responsabilidade de Medicina Interna; Pneumologia; Pediatria; Cuidados Integrados; Cardiologia. É licenciado em Gestão de Recursos Humanos pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT) com Pós-graduação em Gestão Avançada de Recursos Humanos pela Universidade Lusitana. Em 1998 integrou no Serviço de Pessoal do CHTV. Em 2007, desempenhou funções na Divisão de Formação L.N.E.C.

SUSANA ANTÓNIA FERREIRA REIS, é natural das Caldas da Rainha, tem 31 anos e actualmente a exerce funções no GEPIG - Gabinete de Estudos, Planeamento e Informação para a Gestão do CHTV e gestora dos Centros de Responsabilidade de Ortopedia, Cirurgia Geral e Otorrinolaringologia. Licenciada em Organização e Gestão de Empresas pelo ISCTE e com curso de Especialização em Controlo de Gestão pelo Overgest- ISCTE. Até 2010, exerceu funções no Serviço de Gestão Financeira e Contabilidade do IPO de Lisboa, e foi responsável pela execução do Projecto Sistema de Custeio por Actividades - IPOLFG.EPE.

MARIA MANUELA GARCIA, é natural de Estremoz, tem 48 anos e está no GEPIG desde 2005. Frequentou o 2º ano da licenciatura em Contabilidade e Administração no Instituto Superior Politécnico do Oeste (Grupo Lusófona). Iniciou funções públicas em Novembro de 1982, no antigo Sanatório do Barro. Em 2000 foi Chefe de Secção e entre 2003 e 2004 foi responsável pelo armazém do Hospital de Júlio de Matos.

MARIA JÃO ESTEVES, é natural de Lisboa, tem 45 anos e encontra-se no GEPIG desde 2003. Com habilitações ao nível do 12º ano de escolaridade, foi auxiliar de alimentação no CHTV em 1991. Entre 1992 e 2002 desempenhou funções nos Serviços Financeiros do CHTV e posteriormente no Serviço de Aprovisionamento.

TorreSat

Serviços Técnicos

- Ar Condicionado
- Electrodomésticos
- Frio Comercial e Industrial
- Assistência técnica ao Domicílio



Zonas de Intervenção:

- Distritos de: Aveiro Coimbra Leiria Santarém Portalegre Évora Setúbal Beja Faro



Sede: Urbanização Industrial Casal Corado Armazém 13 - 2560-674 Torres Vedras
Tel: +351 261 326 337 | Telex: +351 914 195 326 | Email: geral.torresat@hotmail.com

12 acbnterce

FARMÁCIA Santa Cruz, Lda.

Direcção Técnica: Dra. Ana Maria Simão Valente

A Farmácia que cuida de si...

- Dermacoscética
- Homeopatia
- Nutrição
- Ortopedia
- Produtos Biológicos
- Produtos Naturais
- Vinoterapia
- Veterinária

Rastreios
Diabetes, Colesterol, Tensão Arterial, Tabagismo, Triglicéridos, Obesidade, P.S.A.

Análises
Teste de Gavidez
Teste de Audição
Cabelo e Pele

Rua Santos Bernardes, 17C
2560-362 Torres Vedras
T. 261 337 350
F. 261 317 329
santa-cruz@sapo.pt

Valanálises

Laboratório de Análises, Lda.

Qualidade, Eficiência e Rapidez

ANÁLISES ESPECIAIS, MEDICINA DO TRABALHO

Rua Santos Bernardes, 19A
2560-362 Torres Vedras
T. 261 337 360
F. 261 321 234
valanalises@mail.telepac.pt

Horário de Funcionamento:
2.ª a 6.ª Feira
8:00 - 12:30 / 14:30 - 18:30
Sábado
9:00 - 12:00

CONTRATOS COM:

ADM
ADMG
ADSE
ARS
ADVANCE CARE
MÉDIS
MULTICARE
PORTUGAL TELECOM
SAD-PSP
SAMS
SS.CAIXA GERAL DEPÓSITOS
ALLIANZ
SAUDE PRIME

no CHTV

Somos... o Gabinete do Utente

O Gabinete do Utente (GU) do Centro Hospitalar de Torres Vedras (CHTV), encontra-se integrado no Serviço Social e tem como missão receber sugestões, participações, agradecimentos e reclamações dos utentes dos serviços de saúde da Instituição. Compete também ao GU fornecer informações sobre os diversos serviços, direitos e deveres dos utentes do CHTV.

Quais são os objetivos do Gabinete do Utente?

Cabe ao GU facilitar a apresentação de reclamações, sugestões, agradecimentos ou elogios, efectuadas pelos utentes/acompanhantes/visitantes ou outro, face aos cuidados de saúde prestados no CHTV; O GU deve ser um espaço aberto ao contributo e participação dos cidadãos, suscitando e apoiando junto dos utentes/acompanhantes a sua opinião sobre os serviços prestados; O GU deve constituir um instrumento de gestão primordial para a melhoria da qualidade da prestação de cuidados, a satisfação dos utentes e a performance global do CHTV.

Onde se encontra o Gabinete do Utente?

O GU localiza-se no Serviço Social do CHTV, na Unidade de Torres Vedras. O horário de atendimento é das 9 às 17 horas, de segunda a sexta-feira.

Quais os procedimentos do Gabinete do Utente?

O GU dispõe de um técnico superior de Serviço Social para receber e encaminhar todas as exposições apresentadas.

Os expositores são atendidos por ordem de chegada ao local e devem relatar ou redigir a sua exposição de forma clara, inequívoca e responsabilizada. O atendimento prestado pelo técnico superior de Serviço Social assegura a privacidade do expositores.

O expositores pode apresentar a sua exposição através do "Livro Amarelo", do impresso próprio do GU, de carta, e-mail ou de fax. Para que a exposição seja respondida é obrigatória a identificação do expositores, mediante a apresentação do Cartão do Cidadão/Bilhete de Identidade ou Passaporte. Quando o expositores for pessoa diversa do utente, é necessária a identificação deste último. Ao expositores é sempre entregue/enviado um documento comprovativo da exposição apresentada, bem como um ofício emitido pelo GU, acusando a recepção da exposição.

Todas as exposições são tratadas e respondidas, constituindo para o Conselho de Administração e responsáveis de serviço uma oportunidade de melhoria. Apenas as exposições anónimas não têm resposta.



Onde se pode encontrar o «Livro de Reclamações»?

Livro de Reclamações está disponível nos seguintes locais:

- Recepção administrativa do serviço de urgência na Unidade de Torres Vedras do CHTV;
- Recepção administrativa da consulta externa na Unidade de Torres Vedras do CHTV e na Unidade do Barro do CHTV;
- Gabinete do Utente;
- Serviço de Medicina Física e Reabilitação localizado na Unidade do Barro;
- Portaria Principal da Unidade do Barro.

14 acóntice



Formação

Dr. José Fragata dá formação sobre Risco Clínico e Responsabilidade Médica

No dia 30 de Maio o CHTV, recebeu uma vez mais, Dr. José Fragata, Professor Catedrático da Faculdade de Ciências Médicas, Director do Serviço de Cirurgia Cardio-Torácica do H. St.ª Marta e autor de varias publicações, entre elas o livro "Erro em Medicina", como prelector de uma formação subordinada ao tema Risco Clínico e Responsabilidade Médica, destinada sobretudo a médicos e enfermeiros.

A acção de formação integrada no Plano de Formação do CHTV de 2011, procurou desenvolver novas abordagens sobre a cada vez maior complexidade dos procedimentos em saúde, não só porque a população sendo cada vez mais idosa, logo com maior prevalência de doenças associadas, os procedimentos médicos e cirúrgicos são cada vez mais onerosos e tecnologicamente mais complexos, tornam o risco clínico (possibilidade de ocorrência de danos durante o tratamento) uma variável fundamental a considerar, e muito dependente sobretudo da performance dos profissionais de saúde - pessoas e organizações, que prestam os cuidados.

O Erro em medicina existe mas é preciso limitá-lo o mais possível. Por isso, a metodologia apresentada pelo Dr. José Fragata, foi muito importante para conhecer e contextualizar o tema do risco clínico e a responsabilidade médica associada, e, a partir daí, poder definir novas orientações e planos de actuação, que estamos certos irão melhorar ainda mais a qualidade dos actos médicos, dos sistemas e a organização dos serviços.



Grupo de Trabalho na Violência e Maus Tratos organiza Acção de Formação

O Grupo de Trabalho na Violência e Maus-Tratos em conjunto com o Centro de Formação do CHTV organizou, nos dias 25 e 26 de Maio, uma acção de formação com o tema "Risco no adulto e no idoso: Violência e Maus-Tratos" e contou com a presença de vários especialistas nesta área.

Nesta formação foram abordados os aspectos médicos, sociológicos, legais e de segurança associados ao fenómeno da violência, com especial enfoque no idoso.

Os temas foram apresentados por especialistas, como foi o caso do Professor Doutor Manuel Caldas de Almeida, médico Director do Hospital do Mar e Professor de Geriatria na Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa, abordando o tema da Geriatria e Cuidados Continuados; Doutora Anabela Neves, do Instituto Nacional de Medicina Legal, Luísa Waldherr em representação Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) e o Tenente-Coronel Carlos Luis Coordenador do Núcleo de Apoio a Vítimas Específicas da GNR

Dirigida a profissionais de saúde de diversas áreas, elementos do GTVMT, este encontro contou com a presença de médicos, enfermeiros, assistentes sociais, terapeutas, psicólogos, do CHTV, Centros de Saúde, entre outros.

Serviço de Anestesiologia realiza Cursos de Manutenção da Via Aérea sem Entubação Traqueal



No CHTV realizaram-se três cursos de "Manutenção da Via Aérea sem Entubação Traqueal", nos dias 4 e 11 de Maio e 1 de Junho de 2011. Estes cursos incluíram uma parte teórica, com avaliação, e uma parte prática em que os formandos treinaram a utilização de vários tipos de máscaras. Em situação de emergência a ventilação com máscara facial é muitas vezes o primeiro recurso para manter a via aérea. Deve ser uma atitude rápida e segura. Assim sendo, exige treino. Para além da utilização da Máscara Facial, este Curso teve também como objectivo o uso correcto dos vários tipos de máscaras, actualmente disponíveis. Este curso formou 85 enfermeiros do CHTV. O Serviço de Anestesiologia foi o serviço coordenador, dinamizado pela Dra. Clara Caldeira, Chefe de Serviço, em colaboração com o Centro de Formação e a Enf.ª Ana Clara Santos (Serviço Urgência). Os formadores foram: Dr. José Carvalho da Silva (Unidade Operativa); Dra. Clara Caldeira; Dra. Graça da Silva; Dra. Manuela Pinto; Dra. Beatriz El Nur e a Dra. Amanda Rodrigues (Serviço de Anestesiologia). O CHTV agradece a todos a disponibilidade e empenho demonstrados nas actividades formativas.

no CHTV

Casa do Pessoal Grupo Coral



Foi no passado dia 9 de Abril que se realizou em Portimão o XII ENCONTRO MUSICAL INTER-HOSPITALAR.

A organização deste ano coube à Casa do Pessoal do Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio. Foi nas instalações do Centro Hospitalar que decorreu o almoço tendo-nos deslocado de seguida para o Auditório Municipal de Portimão para dar início à "maratona musical".

Estiveram presentes 12 casas do pessoal tendo a abertura do espectáculo sido feita pelo grupo da casa a Banda HAJA SAÚDE. Seguiu-se: Grupo Coral e Instrumental de C. P. do Hospital de Guimarães, Grupo de Cantares da C. P. do Hospital Distrital da Figueira da Foz, Grupo de Danças e Cantares da C. P. do H. Santa Luzia - Viana do Castelo, Grupo Coral da C. P. dos Hospitais da Universidade da Coimbra, Coro da C. P. do H. Santo André- Leiria, Grupo Coral da Liga de Amigos do H. do Espírito Santo - Évora, Grupo de Danças e Cantares da C. P. do Hospital Sobral Cid- Coimbra, Grupo Musical e Coral do Centro Hospitalar das Caldas

XII Encontro Musical Inter-Hospitalar



da Rainha Grupo Coral da C. P. Do Hospital Distrital de Torres Vedras, Rancho folclórico da C. P. do H. João de Matos e, finalmente, Grupo Cultural e Recreativo do H. de S. João - Porto.

Após o espectáculo houve a entrega do testemunho aos próximos organizadores e de seguida a troca de prendas. O jantar foi servido num restaurante de Portimão onde houve um alegre convívio entre os participantes.

Em 2012 será a Casa do Pessoal do H. de Santa Luzia-Viana do Castelo a organizar este evento e em 2013 a Casa do Pessoal do H. Santo André Leiria. Pela ordem cronológica é possível que sejamos nós os próximos, para isso temos que DINAMIZAR a Casa do Pessoal com MAIOR PARTICIPAÇÃO DE TODOS e VOLUNTARIOS para o GRUPO CORAL.



www.extincendios.pt
EXTINCÍDIOS
Equipamentos de Protecção e Segurança, Lda.

Extinção Individual
Bombas
Sinalização
Módulo Física
Detecção de Incêndios/
Intrusão/CCTV

TORRES VEDRAS
Rua Cavaleiros da Escola Secundária, 19-D
2560-362 Torres Vedras (Portugal)
Tel: +351 212 888 988
Fax: +351 212 888 988
e-mail: gpe@extincendios.pt

LISBOA
Rua Marquês de Pombal, 127 - R/C - 1º
1000-000 Lisboa (Portugal)
Tel: +351 212 888 988
Fax: +351 212 888 988
e-mail: gpe@extincendios.pt

15 acóntice

16 acóntice

Seja Optimista

Dê um pontapé à crise!



conselhos úteis

Pense na crise, no que é isto da crise. Penso, que temos dois tipos de crise. A primeira, a crise não palpável, que ensombra diariamente as notícias, há vários meses. Como um fantasma, ensombra, mas não a conseguimos agarrar; nem percebemos muito daquilo que dizem sobre ela, apenas que é muito má. A segunda, a crise palpável, que sentimos na pele. Menos euros na carteira. Ambas as crises nos podem magoar. Temos de lidar com as duas, de forma diferente. Mas, para as enfrentarmos, temos de recorrer a estratégias, usando a nossa mente. Podemos usar esta "onda negra" em nosso favor.

A nossa mente é maravilhosa, e evoluiu para nos alertar quando há perigo, e para reagirmos a tempo de nos protegermos. Mas, em certas condições, pode provocar reacções de alerta, de pânico, sem existirem motivos para isso. Quanto à crise, estamos a sofrer diariamente uma pressão de tal forma forte, e insistente, que pode activar mecanismos de alerta, e reacções exageradas, que nos provocam danos. Angústia, ansiedade, pessimismo, depressão, medo, sentimentos, que nos podem fazer adoecer.

Pense com calma. Para a grande maioria de nós, o que vai mudar de facto na nossa vida? daquilo que consideramos realmente importante e essencial, o que vai ficar afectado? Vamos todos ficar doentes, esfoimados, sem casa, sem família?... Não!

Devíamos ouvir nos noticiários, que a grandíssima maioria de nós, não vai ficar desempregado, não vai ter de abandonar a casa ao banco, não vai passar fome. E que daqui a poucos anos, estaremos com certeza a olhar para trás, e a verificar que sobrevivemos. Provavelmente mais fortes, e a dar valor a coisas de que temos andado esquecidos. A crise pode ser uma oportunidade, para mudar, ver a vida doutra forma.

Então que fazer? Quanto à primeira, a crise mediática (não palpável), devemos assumi-la como uma realidade, um facto. Mas, ter o mais possível, consciência, de que é algo que está nas notícias, na TV. Chega de notícias deprimentes. Se desligarmos a TV, praticamente eliminamos essa ameaça. Assuma que as notícias podem ser tóxicas. Mostre a sua força, não se deixe abater. Desligue! Liberte-se, dessa onda negativa, e aproveite. Jante em paz, converse, volte a ter um tempo de família, ouça quem está perto de si, fique em silêncio, ponha música a tocar, assobie, faça o que gosta. Acredite que resulta. Aproveite para mudar hábitos. Cultive o hábito de se proteger, de acreditar mais em si, do que naquilo que lhe chega pela televisão.

E quanto à crise palpável, que nos afecta na carteira? Aqui, novamente, é importante a nossa atitude mental. A crise, pode manifestar-se com situações sérias, de desemprego, de problemas financeiros complexos.

Mas, estamos sempre a falar do mesmo. Dinheiro! Temos muito, pouco ou nenhum, mas trata-se disso mesmo. Euros. Acredite em si, e descubra que consegue organizar-se para viver com menos rendimentos. Acredite, que consegue manter a funcionar aquilo a que realmente dá importância. Reduzir os gastos ao mínimo, apreciar os momentos bons, as pessoas, a família. Apreciar, e enriquecer aquilo que realmente trazia medo da perda. Use a vida, da vida. Daquilo que nenhuma crise financeira pode tirar-lhe. Faça coisas de que gosta. Nenhuma crise nos vai roubar o sol que temos em Portugal. Passeie a pé...

Se perguntar a quem entra doente neste hospital, o que é essencial e gostaria de manter na sua vida? A maioria das respostas seria: "SAÚDE!" - para mim, e para os meus!.."

Seja realista, mas com otimismo! Dê um pontapé na crise!

Paulo Fernando Antunes - Psicólogo (Opp 2691)

midi restaurant
uma experiência de paladar

Não existem limites para o sabor. Não existem barreiras, não existem restrições. Existe sim a criatividade, a capacidade de reinvenção, de experimentar novas propostas, de cultivar e enriquecer a paladar. E assim o **midi restaurant** o casamento entre a cozinha mais tradicional e as novas tendências como é o caso da comida vegetariana entre outras. Aníma o nosso desafio e venha alimentar o seu lado gourmet. Bom apetite!

Av. da Liberdade 2 | Cruz do Burro | 2540-271 Torres Vedras
Telef. 261 312 482 | restaurantemidi@sapo.pt

no CHTV

A Liga dos Amigos do CHTV



Homenagem a Isabel Marques

«Partiu» no passado dia 21 de Dezembro com 79 anos de idade a nossa coordenadora D^a Isabel, como era conhecida, era um dos símbolos do voluntariado em Torres Vedras.

Voluntária no Hospital há mais de 20 anos aderiu na 1^a hora à Liga dos Amigos do Hospital sendo sua sócia fundadora.

Secretária da Direcção e Vice-Coordenadora do Serviço de Voluntariado desde o 1^o mandato, passou a Coordenadora, destes serviços, em 2005 até a sua morte.

Deixa-nos como legado um exemplo, irrepreensível de dedicação e amor ao próximo, tendo sido um exemplo vivo e vívido do lema "Fazer bem sem olhar a quem."

Quem a conhecia de perto sabia da sua dedicação à família e a sua total paixão e entrega à causa do voluntariado.

Presença quase diária de bata amarela no Centro Hospitalar de T. Vedras onde passava horas a fio, muitas vezes de manhã à noite, dedicada a cuidar, não só da organização do serviço mas especialmente a assistir doentes e familiares do que chegam ou estão internados no Hospital.»

Mário Rodrigues, Presidente da Liga dos Amigos do Hospital de T. Vedras

Jantar da Liga dos Amigos Voluntária do Ano

Todos os anos a Liga dos Amigos do CHTV organiza um jantar com o objectivo de fazer um contacto pessoal entre a Direcção e todo o Corpo do voluntariado para convívio, conhecimento e troca de opiniões. É neste evento que desde de 2006 se distingue o voluntário do ano, que simbolicamente recebe o V de prata para colocá-lo na sua bata amarela. Este reconhecimento, é uma forma visível da distinção de todos os voluntários do trabalho realizado com os utentes, ao longo de um ano no CHTV. A voluntária D^a Maria Manuela Bacalhu Tachó Cabaça, recebeu este ano esta honrosa distinção.

O jantar realizou-se no restaurante O Voluntário em Torres Vedras onde estiveram presentes cerca de 50 pessoas, com um ambiente sempre muito agradável e benéfico para todo o convívio para a associação.

Desde 1995, que Liga dos Amigos de Torres Vedras apoia diariamente, com os seus voluntários, o CHTV contribuindo para uma maior humanização dos serviços. Cabe ao CHTV agradecer todo o trabalho prestado pela Liga aos seus utentes.



E1™ Não é magia, é pura tecnologia

www.biomet.pt

informações úteis

A Triagem de Manchester

VERMELHO	EMERGENTE
LARANJA	MUITO URGENTE
AMARELO	URGENTE
VERDE	POUCO URGENTE
AZUL	NÃO URGENTE

O Serviço de Urgência é diariamente confrontado com um elevado número de utentes que apresentam um leque variado de sintomas e, por esta razão, tornou-se necessária a utilização de um sistema cujo objectivo fosse priorizar os doentes consoante a gravidade clínica, e não pela ordem de chegada. A Triagem de Manchester foi implementada no CHTV em 2003.

Depois da inscrição na Recepção, o utente deve aguardar que seja chamado à sala de Triagem. Será recebido por um enfermeiro especializado que lhe fará uma série de testes e perguntas e que averiguará os sinais do seu estado de saúde, de forma a atribuir uma ordem de prioridades no atendimento de todos os Utentes que aguardam a sua vez.

A esta ordem de prioridades corresponde uma escala de cores que vai do mais urgente ao menos urgente, do vermelho, laranja, amarelo, verde ao azul.

Os tempos ideais de atendimento das respectivas cores são estabelecidos para fluxos médios de doentes. No entanto, tem-se demonstrado que estes tempos médios, por diversas razões, nem sempre correspondem aos tempos reais. Diversos factores podem estar na base das demoras de atendimento no Serviço de Urgência, e, de entre eles, destacamos picos de afluência com tendências epidémicas de gripes na estação do Inverno, alergias durante a Primavera, entre outras situações inclusivamente mais graves. Outros motivos serão também, a falta de recurso aos cuidados primários em primeira instância, sobretudo em casos menos graves em que os Utentes deveriam recorrer ao seu médico de família, e por razões alheias ao Centro Hospitalar, não o fazem.

Desta forma, pedimos que procure avaliar a sua situação e considere que, caso lhe seja atribuída uma cor verde ou azul, o tempo que passará na sala de espera da Urgência justifica, frequentemente, um adiamento por umas horas e o recurso ao médico de família. Tem também ao seu dispor a Linha Saúde 24 (808 24 24 24), um atendimento permanente do Ministério da Saúde, onde pode esclarecer todas as suas dúvidas em matéria de saúde.

Alertamos apenas que, a atribuição de uma determinada cor na Triagem pode ser revista e alterada caso os sintomas do doente se agravem substancialmente. Se tal acontecer, se estiver a aguardar chamada no Serviço de Urgência, depois de já ter sido avaliada a sua condição na Triagem, deve comunicar na Recepção.

utente

A3

Artes Gráficas

- Papel de Carta
- Envelopes
- Cartões
- Convites
- Impressos Comerciais
- Caixas p/ Indústria Farmacéutica
- Folhetos
- Pastas
- Brochuras
- Revistas
- Livros
- Impressão em Vini e Pvc

A3 | Artes Gráficas, Lda.
Polígono Industrial do Alto do Ameal
Pavilhão A2 - Ameal
2565-641 Ramalhal - T. Vedras
T. 261 912 191 | F. 261 912 197
info@a3-pt.com

Para anunciar no Boletim Informativo do CHTV:
Gabinete de Comunicação do CHTV
gabinete.comunicacao@chtvedras.min-saude.pt
T. 261 319 243

acontece 19

No meu NOVO FIESTA O FUTURO É agora.

A beleza da tecnologia é que tudo fica mais fácil e divertido. O ar condicionado é automático, posso telefonar sem usar as mãos e mudo de faixa com a minha voz. No meu novo Fiesta, o futuro é agora.

Ar Condicionado Automático • Bluetooth • ESP • Jantes de Liga Leve • Controlo por Voz



Conheça-o na Bretescar

Informe-se das condições especiais de aquisição para os colaboradores do CHTV



Feel the difference

Bretescar
www.bretescar.com

Torres Vedras - E.N.9, Fonte Santa - Paúl 261 319 500
Carregado - E.N.3, Lugar do Casal Pinheiro 263 851 662
Peniche - Av. do Porto de Pesca 262 798 135